

7 de maio de 2021

exame.
invest^{pro}

Avaliação e aprovação do governo federal

+

CPI da Covid-19

+

Economia

Público entrevistado:
1.230 pessoas

EXAME /
IDEIA

A política
vai seguir
dando o
tom na
bolsa?

Vai.

E você pode aproveitar
as oportunidades.
Assine a EXAME Invest Pro.

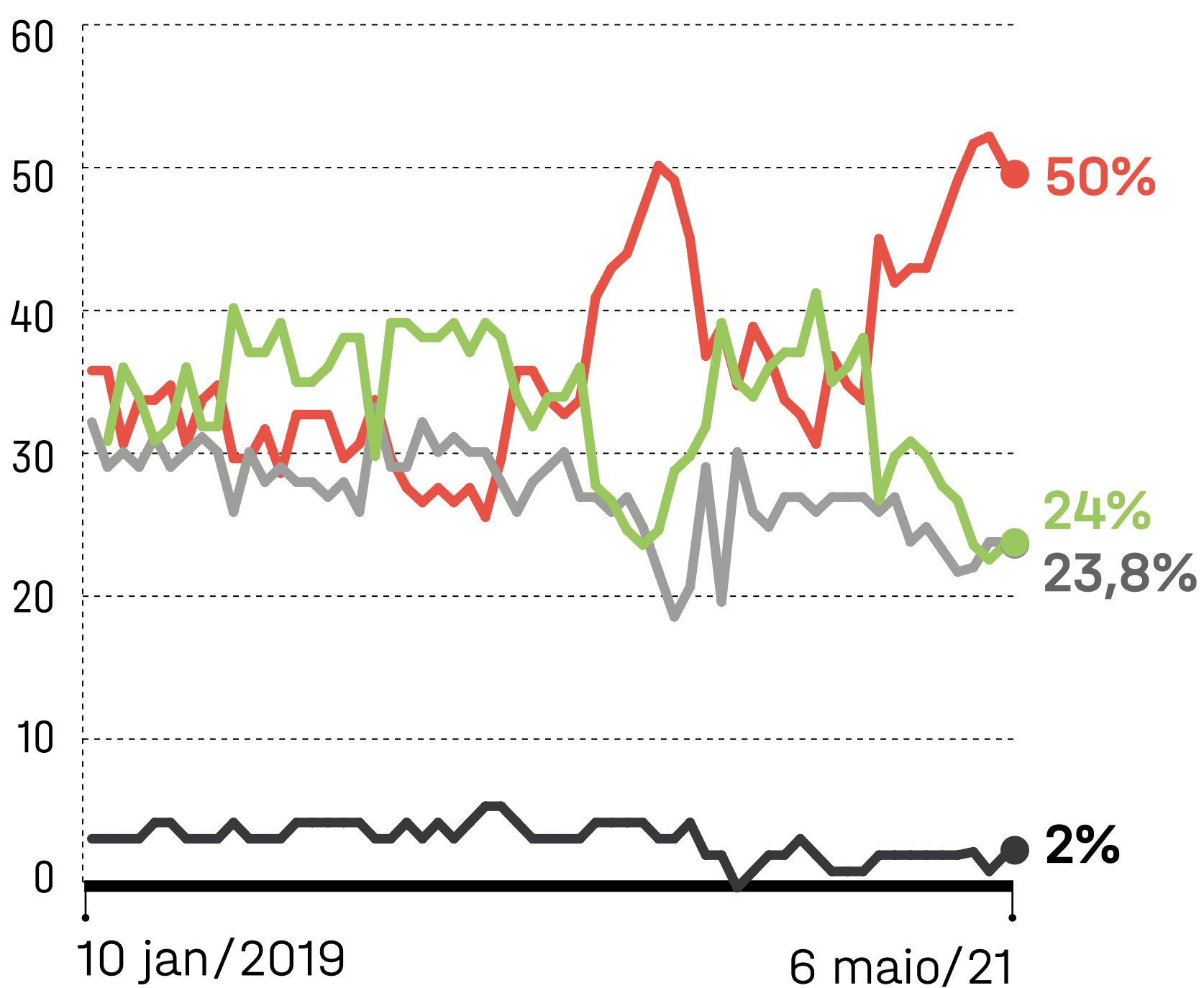
Clique aqui!

exame.
invest^{pro}

Governo federal

Como você avalia o governo de Jair Bolsonaro até o momento? (em %)

— Ótimo/Bom — Regular
— Ruim/Péssimo — Não sabe



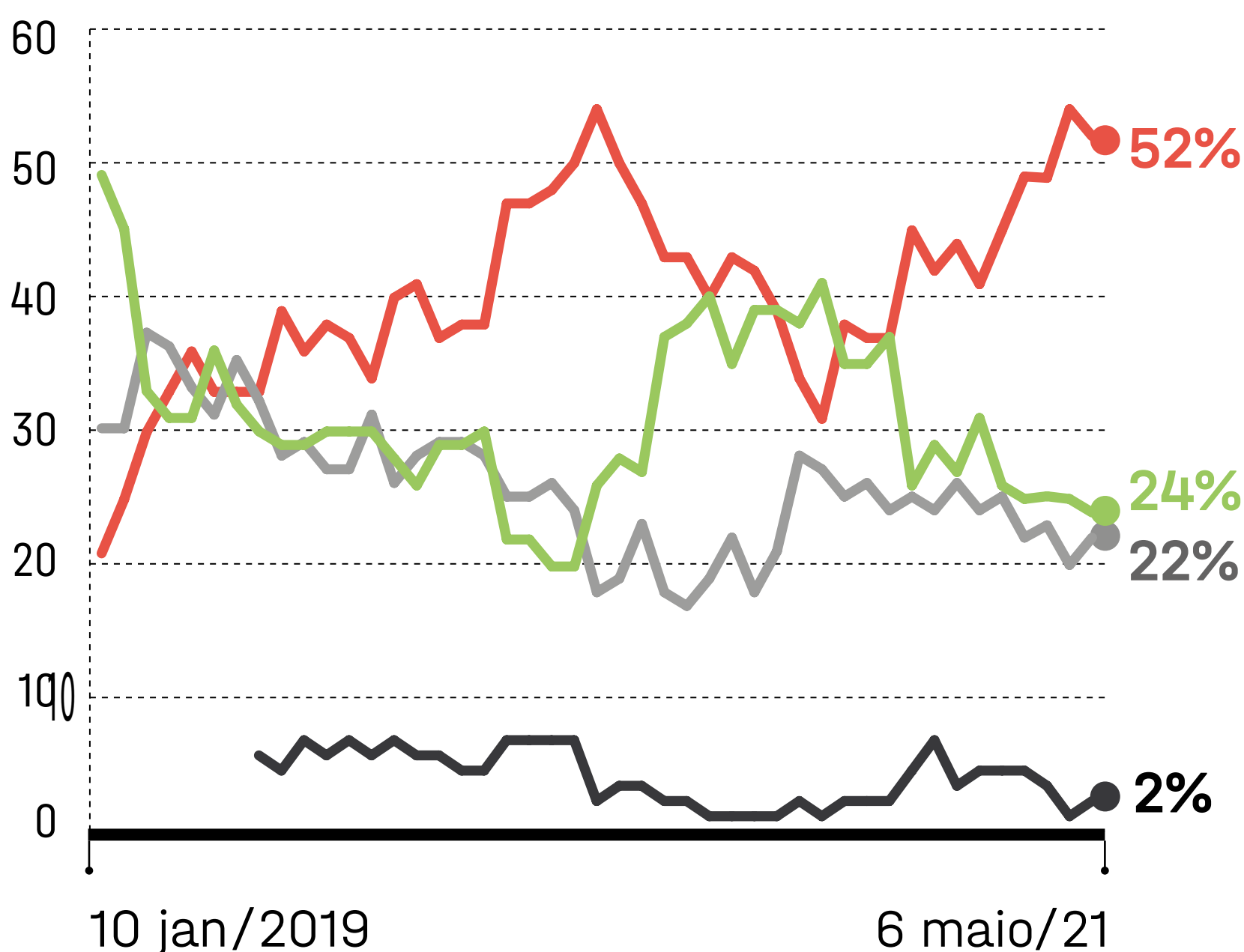
OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

64%

dos que têm ensino superior avaliam o governo Bolsonaro como ruim ou péssimo

Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com seu trabalho como presidente? (em %)

— Aprova — Não aprova nem desaprova
— Desaprova — Não sabe



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

40%

dos evangélicos aprovam a gestão de Bolsonaro, ante 24% dos católicos

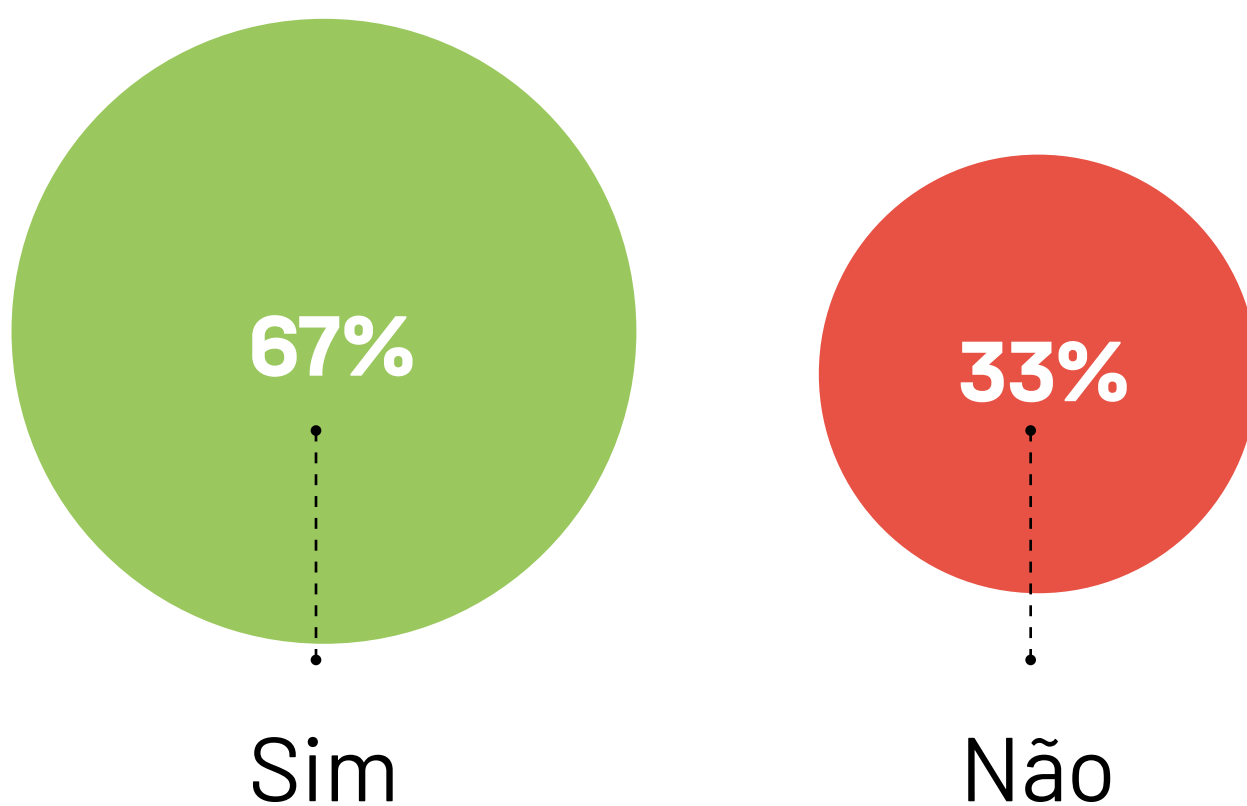


A gente vê claramente que há uma estabilidade na aprovação presidencial. Ótimo e bom estão completamente na margem de erro e ruim e péssimo, também. **Vale destacar a força do presidente no Centro-Oeste e a recuperação da aprovação no Norte. Isso se deve ao primeiro mês inteiro da volta do auxílio emergencial.** Também vale destacar como o presidente tem performado mal nos grupos de ensino superior e de renda mais alta. É o efeito do ritmo lento de vacinação”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

CPI da Covid-19

Você sabe ou tomou conhecimento que uma CPI para apurar a gestão dos governos foi instalada no Senado Federal?



Você aprova, desaprova ou nem aprova nem desaprova uma CPI para a gestão dos governos na pandemia?

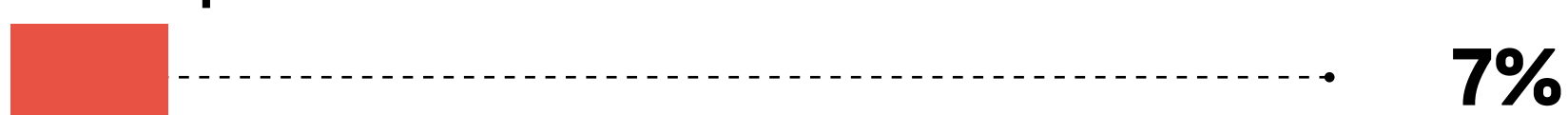
Aprova



Nem aprova nem desaprova



Desaprova



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Em sua opinião, uma CPI no Senado para apurar a gestão pública da pandemia da covid-19 vai:

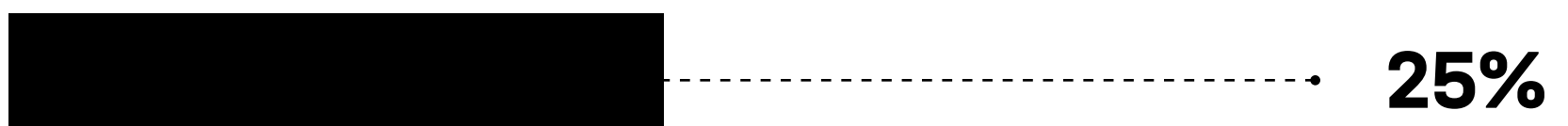
Mudar a abordagem do governo federal em relação à pandemia de covid-19



Não vai mudar a abordagem do governo federal em relação à pandemia de covid-19



Não sabe



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Vale notar que a CPI é desconhecida por um terço dos brasileiros.

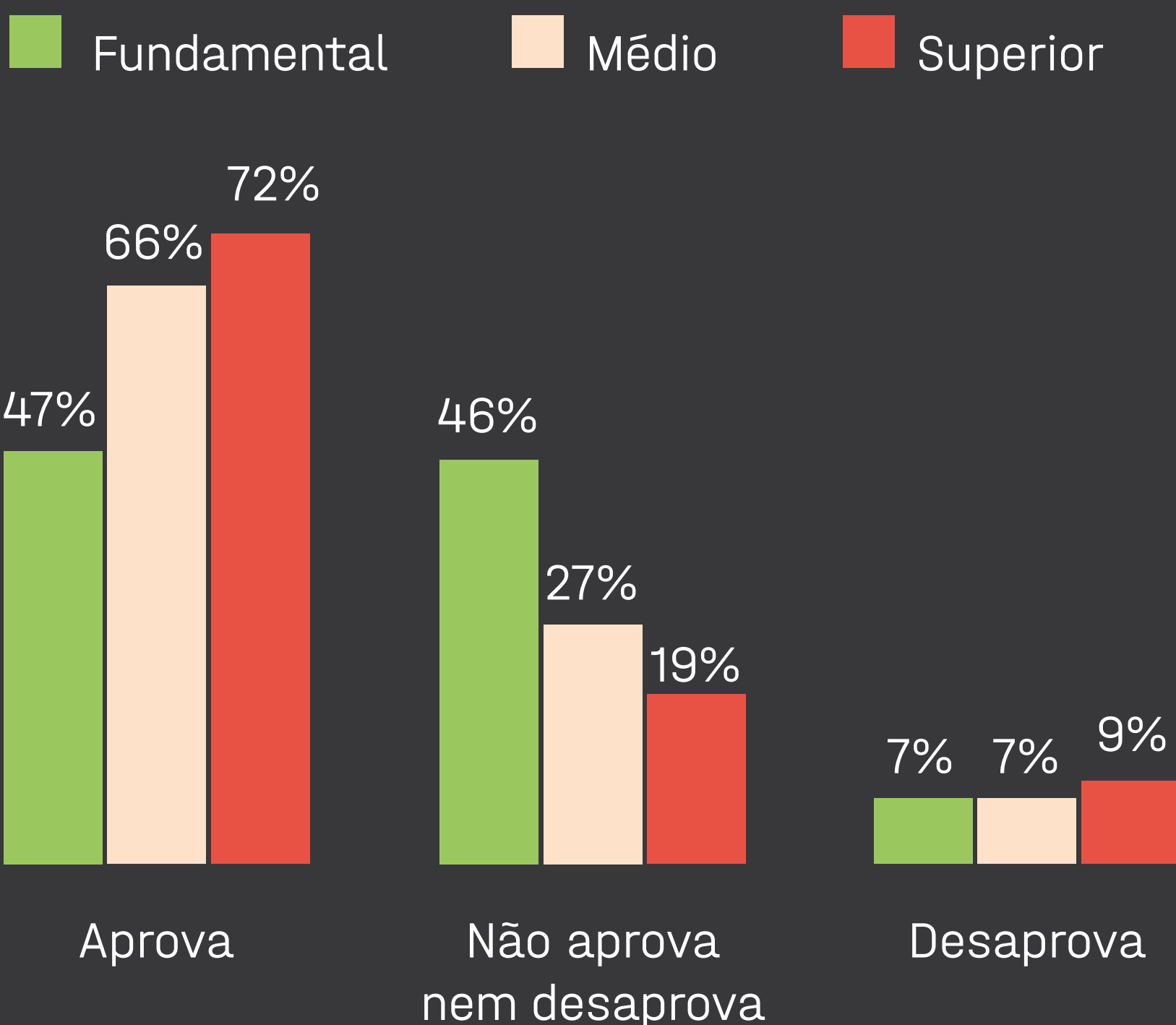
Isso dá uma demonstração que grande parte do país ainda não está acompanhando de maneira mais profunda ou em tempo real os andamentos da CPI. O que chama a atenção não é o grau de aprovação da sociedade em relação à instalação da CPI. O mais interessante é que os números chegam a 72% para quem tem ensino superior e quase 66% para quem é da classe A e B. Obviamente quem avalia o governo como ruim/péssimo também tem um patamar acima da média na aprovação da CPI, chegando a quase 67%”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

88%

dos que têm renda superior a cinco salários-mínimos têm conhecimento que uma CPI foi instaurada para apurar a gestão dos governos na pandemia

Aprovação X desaprovação da CPI, por escolaridade



O que mais você gostaria que a CPI do Senado fizesse?

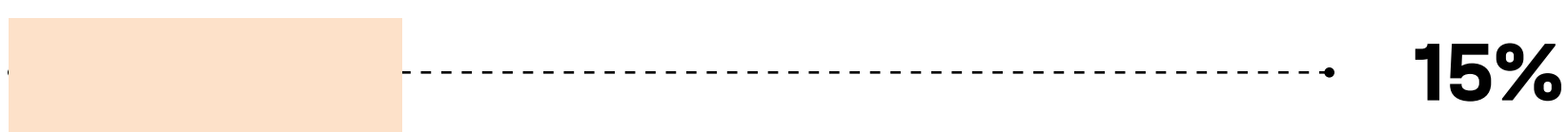
Aumentasse o ritmo de vacinação no país



Apontasse os culpados por falta de vacina e falta de equipamento (oxigênio, por exemplo) para lidar com a pandemia.



Aumentasse o auxílio emergencial para a população



Não sabe



Outros



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Em sua opinião, quais são os nomes mais importantes já ouvidos ou que ainda precisam prestar depoimento na CPI?

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta



Governadores



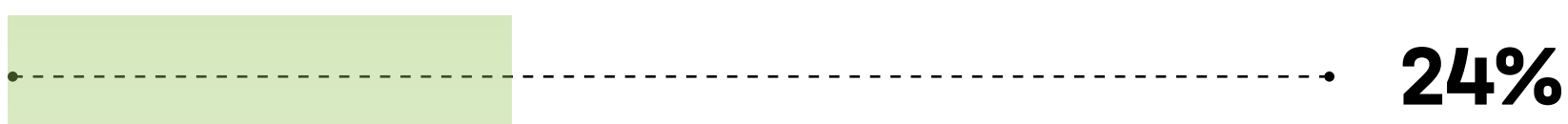
O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello



O Presidente da Anvisa



O ex-ministro da Saúde Nelson Teich



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Qual será o principal governador a ser ouvido na CPI da Covid?

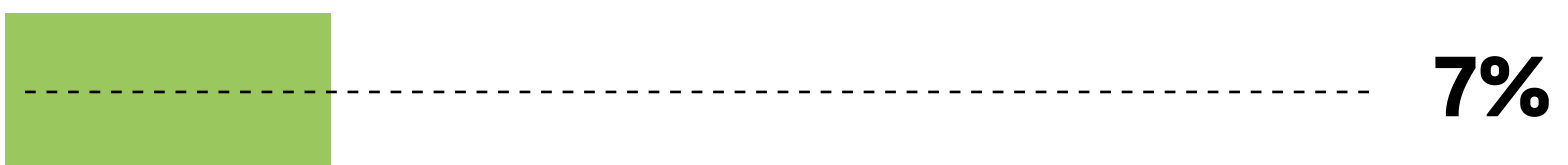
João Doria (São Paulo)



Wilson Lima (Amazonas)



Rui Costa (Bahia)

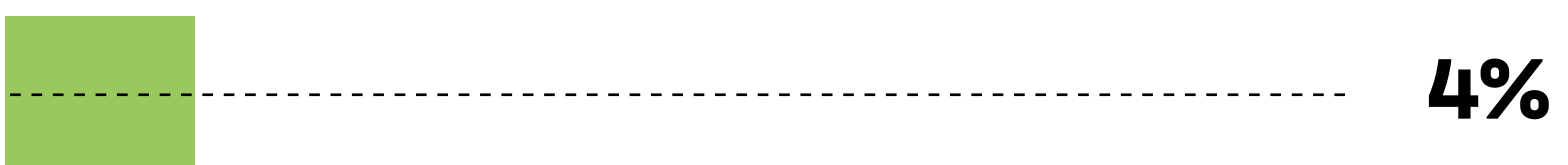


Cláudio Castro (Rio de Janeiro)



Camilo Santana (Ceará)

Ibaneis Rocha (Distrito Federal)



Você acredita que a CPI vai atingir algum destes três objetivos: apontar os culpados pelas faltas no combate à pandemia, aumentar o ritmo da vacina e aumentar o valor do auxílio emergencial de renda?

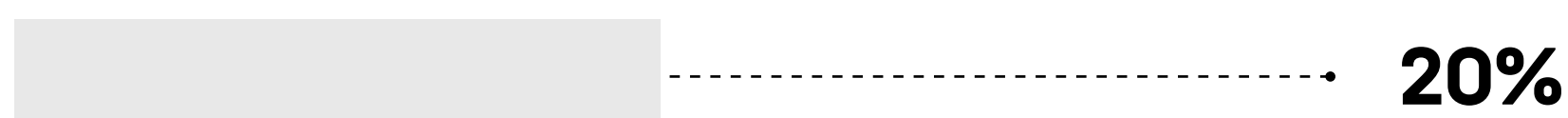
Sim, os TRÊS objetivos (culpados, mais vacina e mais auxílio)



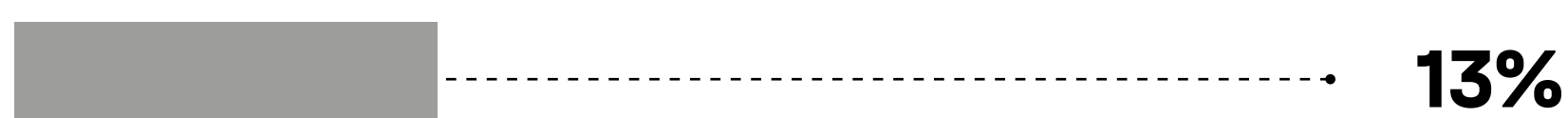
A CPI não vai dar em nada



Somente DOIS dos objetivos citados



Somente UM dos objetivos citados



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Existe uma expectativa muito grande em relação à vacinação e 45% dos entrevistados acreditam que a CPI vai mudar a abordagem do governo federal em relação à pandemia. Quando a gente pergunta o que as pessoas gostariam que mais sofresse uma alteração em termos de abordagem é obviamente o ritmo de vacinação. Mais uma vez é um dado que corrobora o fato de que uma das variáveis críticas para a popularidade presidencial é o ritmo de vacinação”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

46%

das mulheres gostariam que a CPI acelerasse o ritmo de vacinação no Brasil

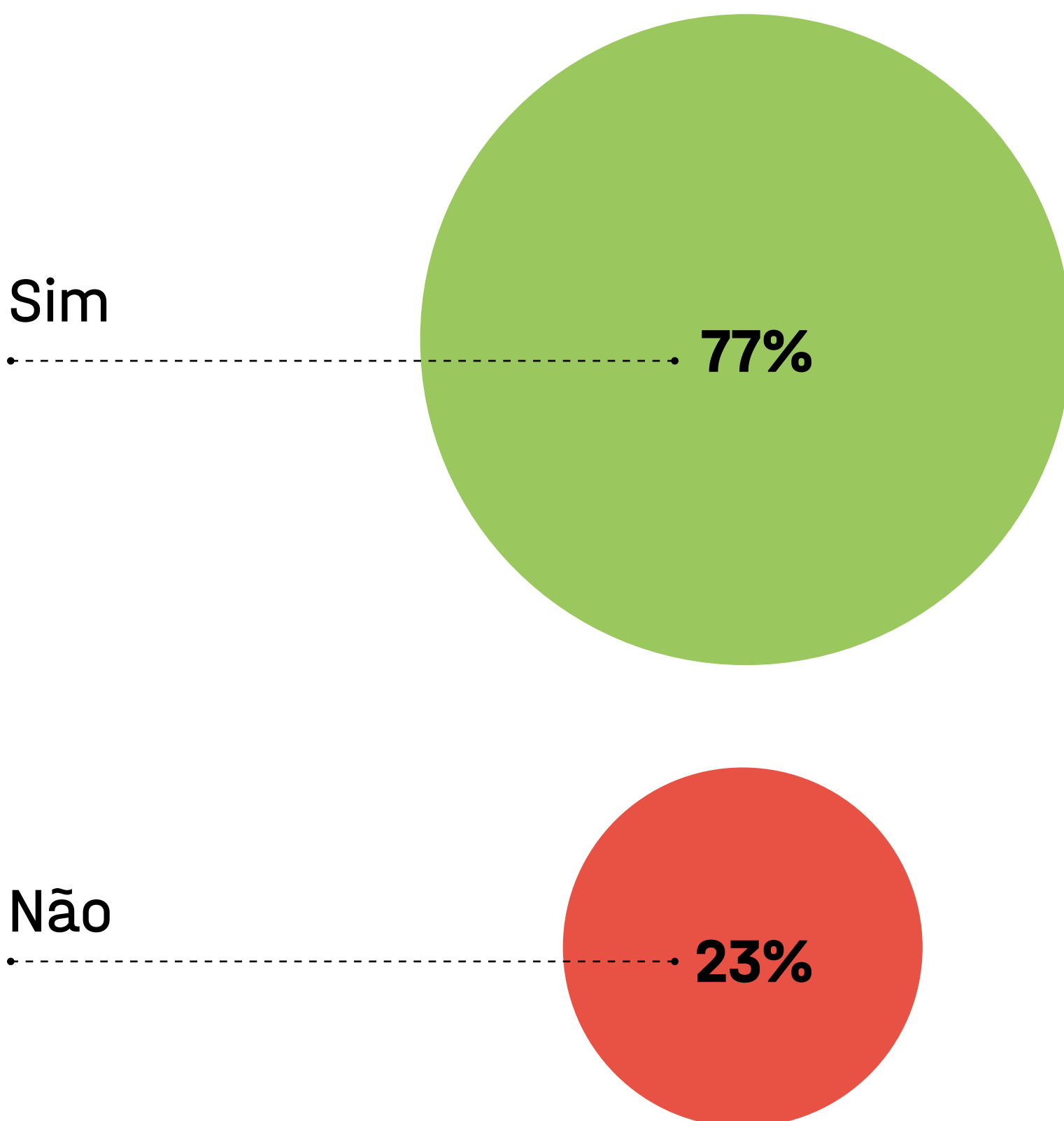
35%

dos que têm de 35 a 44 anos acreditam que a CPI **não vai dar em nada**

exame.
invest^{pro}

Economia

Em abril, o Brasil ultrapassou o patamar de 400 mil mortos por Covid-19. O agravamento da pandemia mudou seu comportamentalmente em relação ao uso de máscara e ao distanciamento social nas últimas semanas?



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Um dado muito interessante é que 77% das pessoas mudaram os hábitos, como resposta à piora da pandemia. E isso é muito importante porque dá a exata noção à sociedade de que é um momento delicado em que o país se encontra na pandemia. Apesar de a gente ter aqui e ali aglomerações, saber que as pessoas estão reagindo de forma positiva e tentando se proteger da covid-19 é uma boa notícia”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

44%

dos jovens de 18 a 24 anos deixaram de frequentar shoppings por causa da piora da pandemia

17%

das classes D e E pararam de trabalhar em decorrência da piora da covid-19

Qual foi sua maior mudança de comportamento?

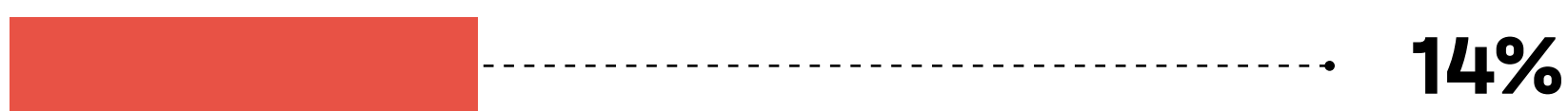
Deixou de encontrar amigos e parentes



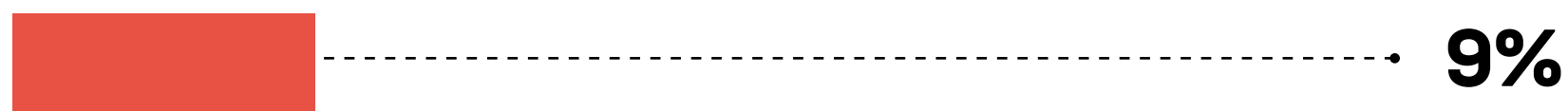
Deixou de frequentar comércio e shoppings



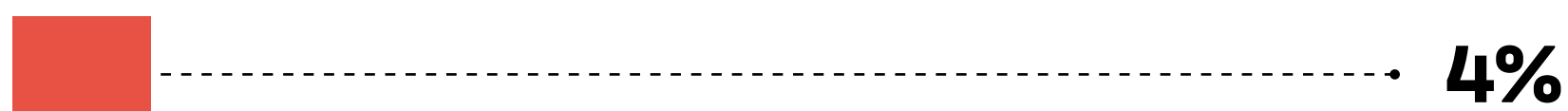
Deixou de frequentar restaurantes



Deixou de trabalhar

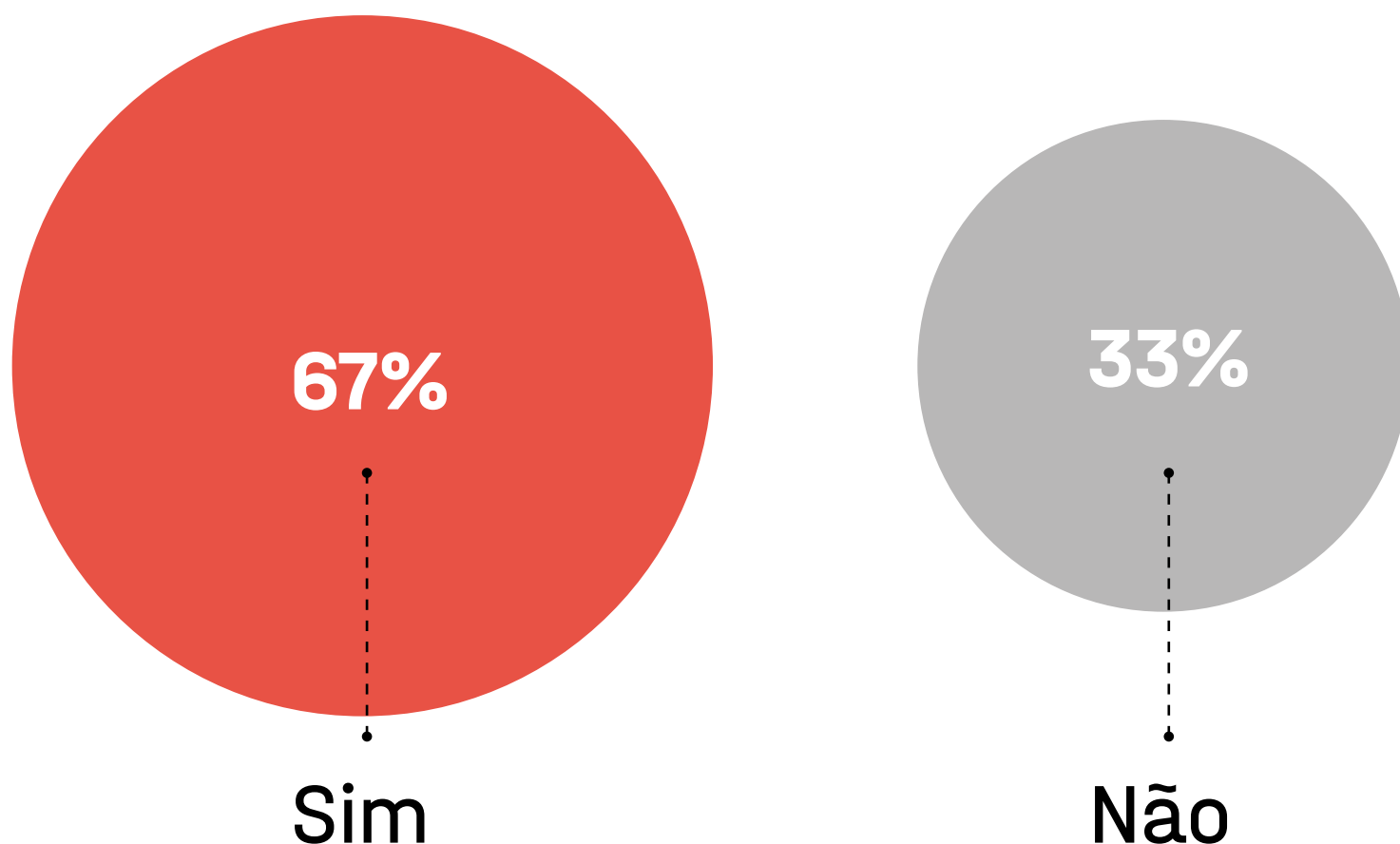


Outros

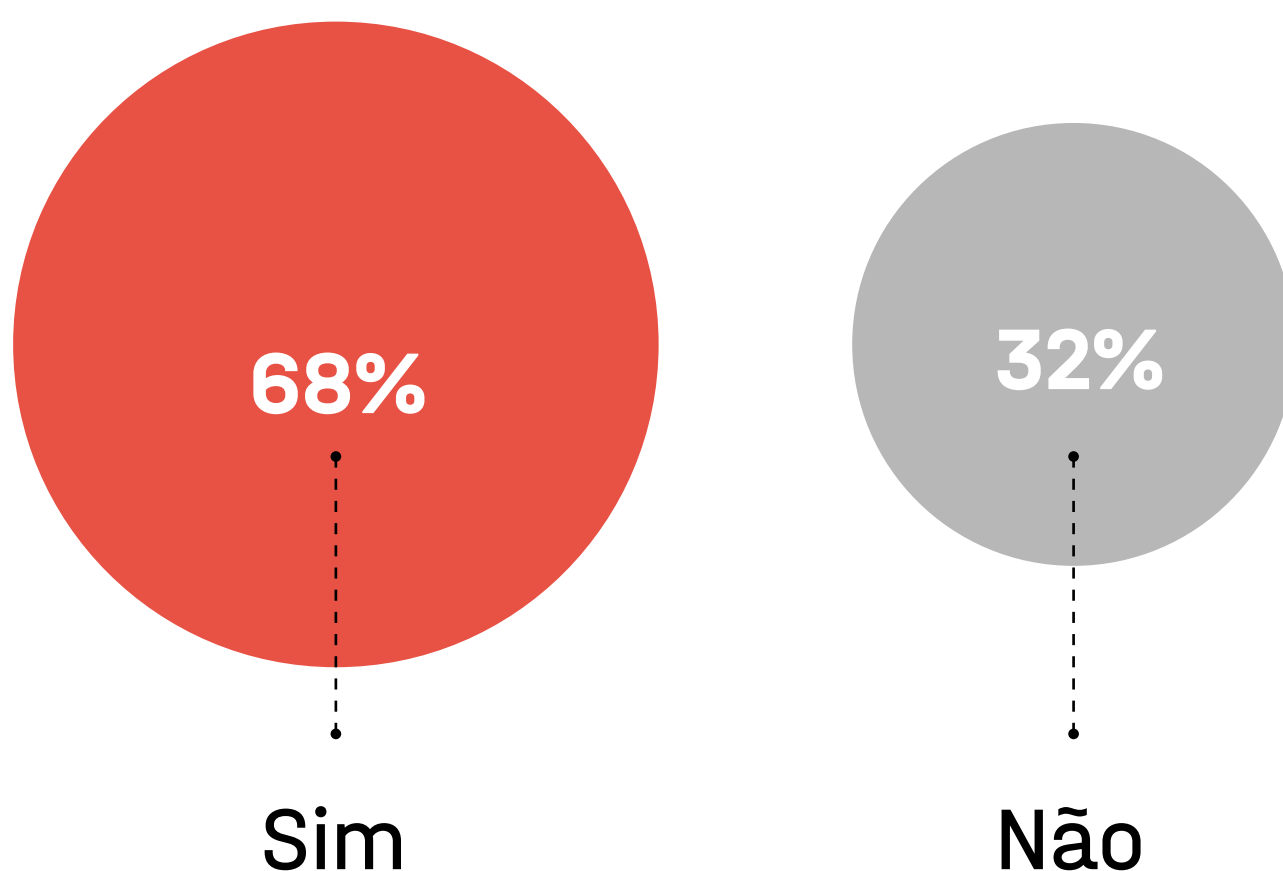


OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Em abril de 2021, seu trabalho foi impactado pela piora da pandemia?



Em abril de 2021, sua renda foi impactada **negativamente** pela piora da pandemia?



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.



Os dados de renda são assustadores e corroboram com a nossa hipótese de que a gente vai ter um período eleitoral para 2022 muito focado em economia. O fato de que quase 68% tiveram a renda impactada negativamente pela piora da pandemia nos dá a exata noção de como é impossível desvincular a questão econômica da sanitária”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

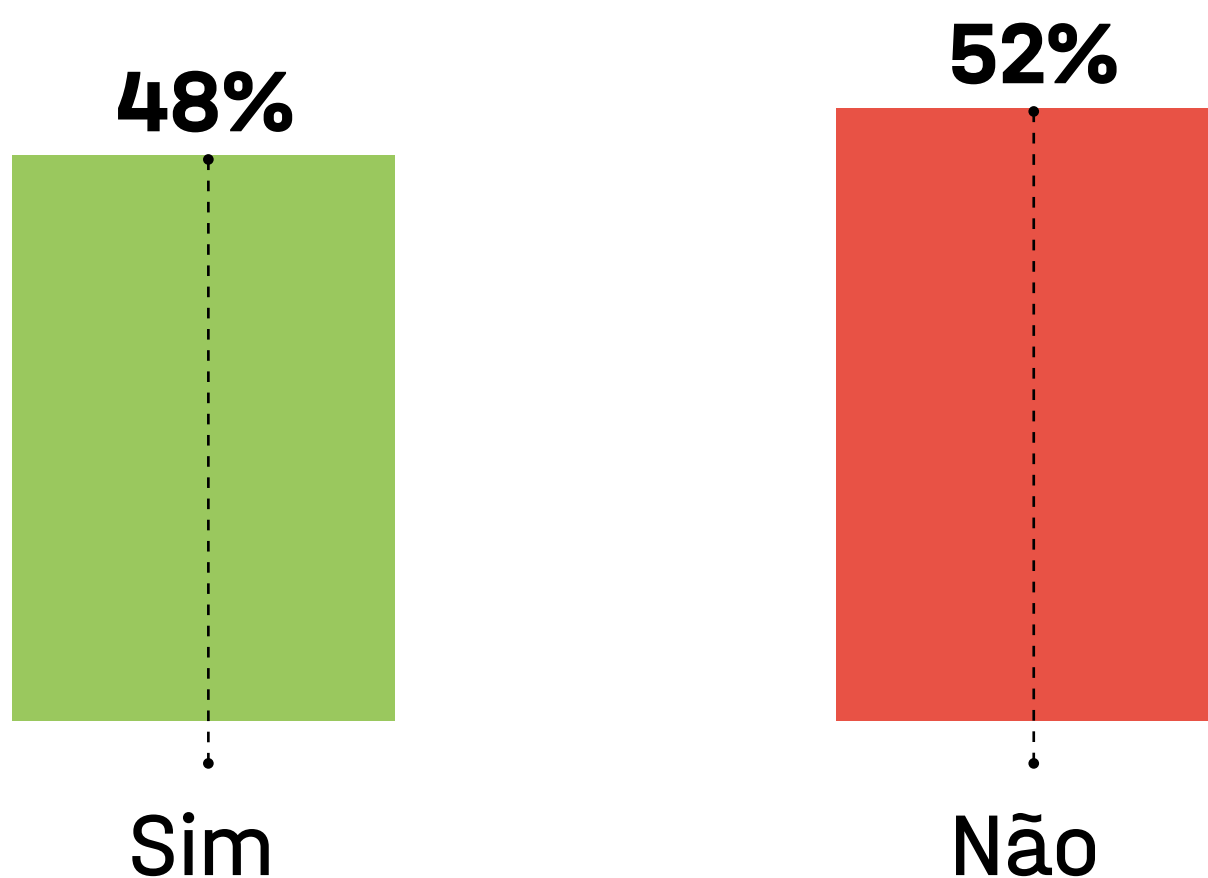
75%

das classes D e E tiveram a renda afetada pela piora da pandemia nas últimas semanas

41%

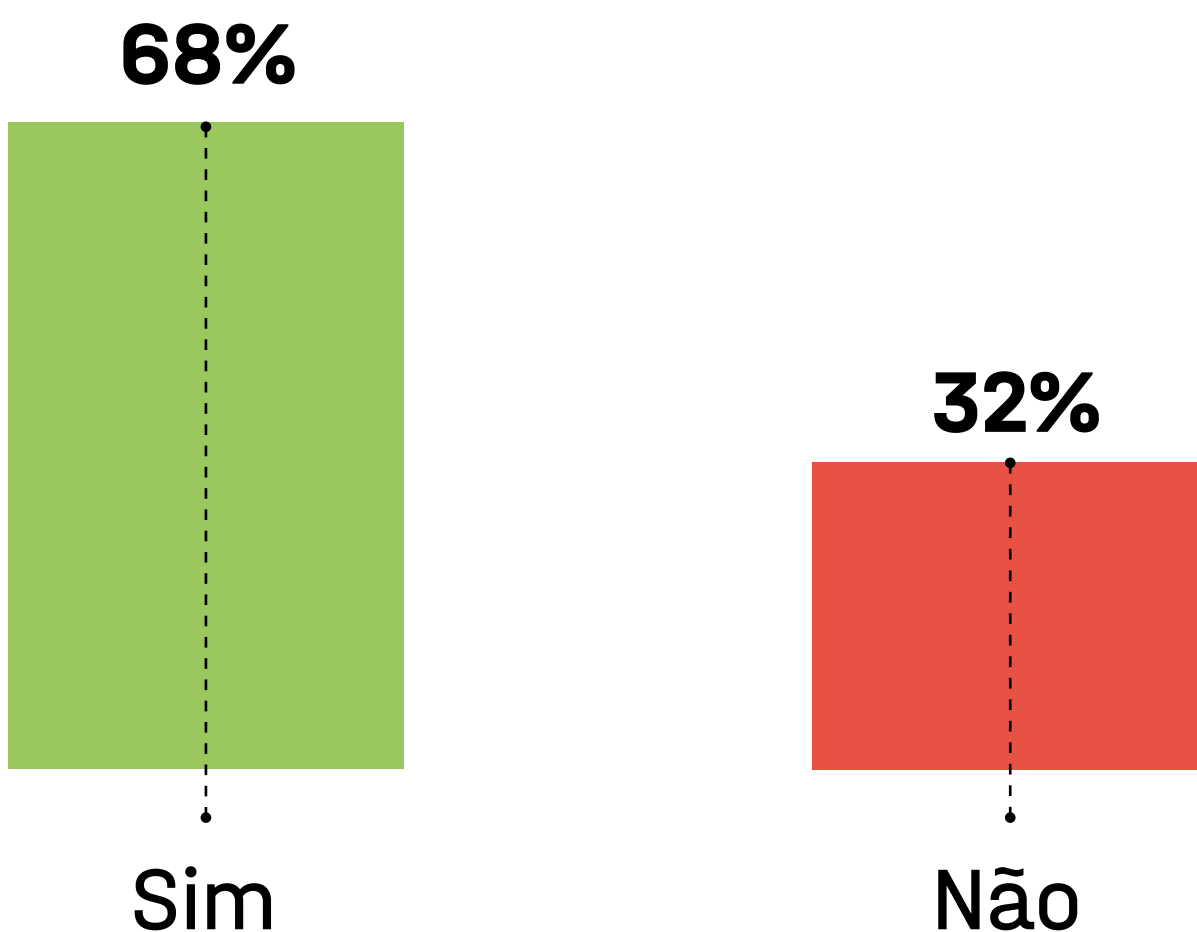
das pessoas com ensino superior não tiveram a renda afetada pela piora da pandemia

Você recebeu auxílio emergencial do governo federal em 2020?



↓ PARA QUEM RESPONDEU SIM NA PERGUNTA ANTERIOR

Você voltou a receber o auxílio emergencial do governo federal em abril de 2021?



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

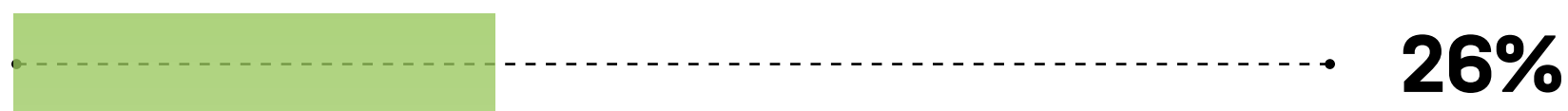
↓ PARA QUEM RESPONDEU SIM NA PERGUNTA ANTERIOR

Qual foi o principal uso que você fez do auxílio emergencial do governo federal?

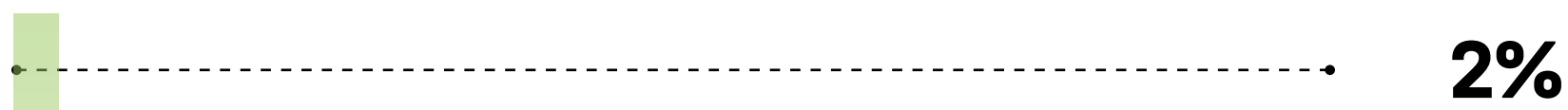
Aquisição de itens de alimentação



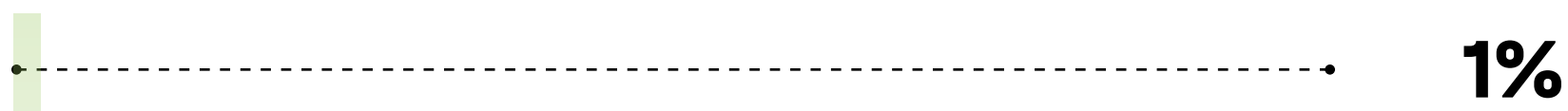
Pagamento de dívidas atrasadas



Pagamento de combustíveis e gastos com transporte



Outros



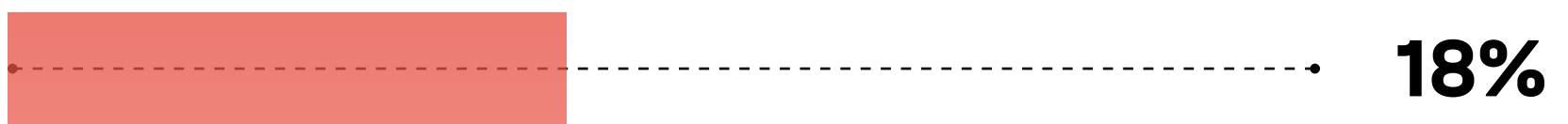
→ PARA QUEM RESPONDEU QUE
VOLTOU A RECEBER O AUXÍLIO EMERGENCIAL

Quando você acha que esse auxílio emergencial do governo federal acaba?

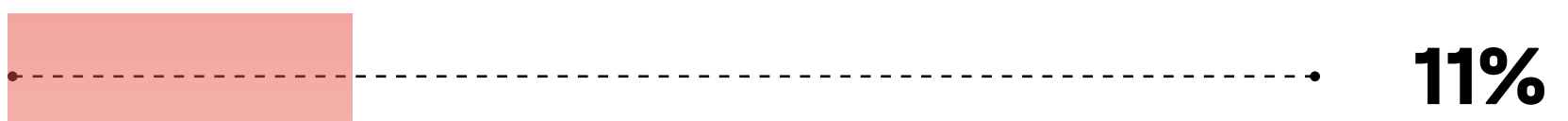
Termina em dezembro de 2021



Termina em julho de 2021



Termina somente em 2022



Não sabe





Esses números mostram a importância do auxílio emergencial para manter as pessoas em casa, com o mínimo de condições de sobrevivência. Há uma grande expectativa de que o auxílio só termine em dezembro. Somente 18% acham que o auxílio terminará em julho, como é previsto pelo governo. Então há um potencial de perda de popularidade se as expectativas da população não se concretizarem”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

29%

das pessoas com ensino fundamental usaram o auxílio emergencial para pagar contas atrasadas

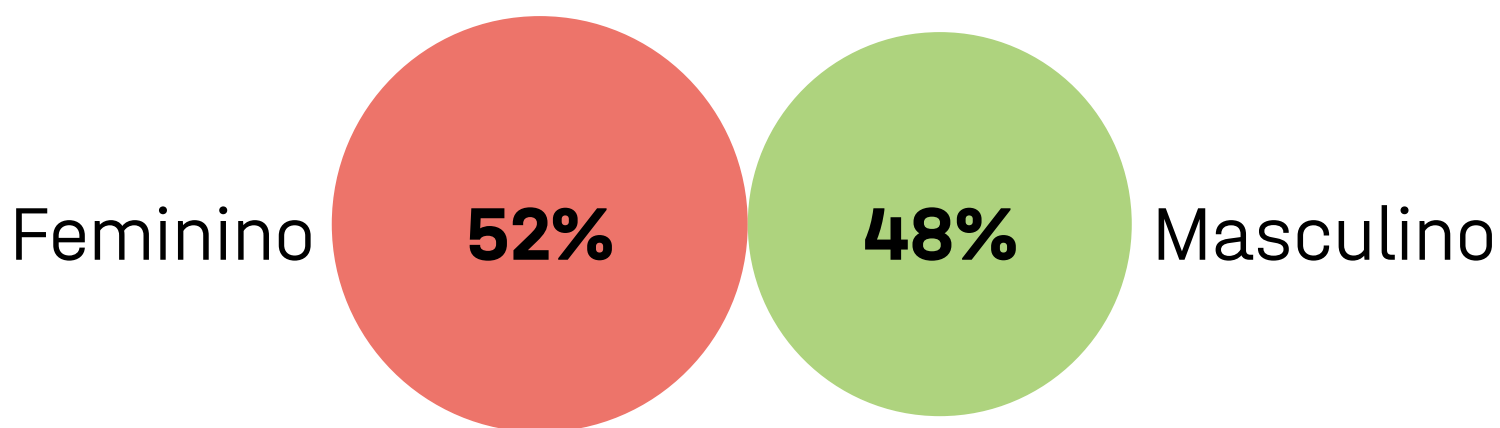
54%

dos moradores da Região Centro-Oeste acham que o auxílio emergencial terminará só em dezembro

exame.
invest^{pro}

Público

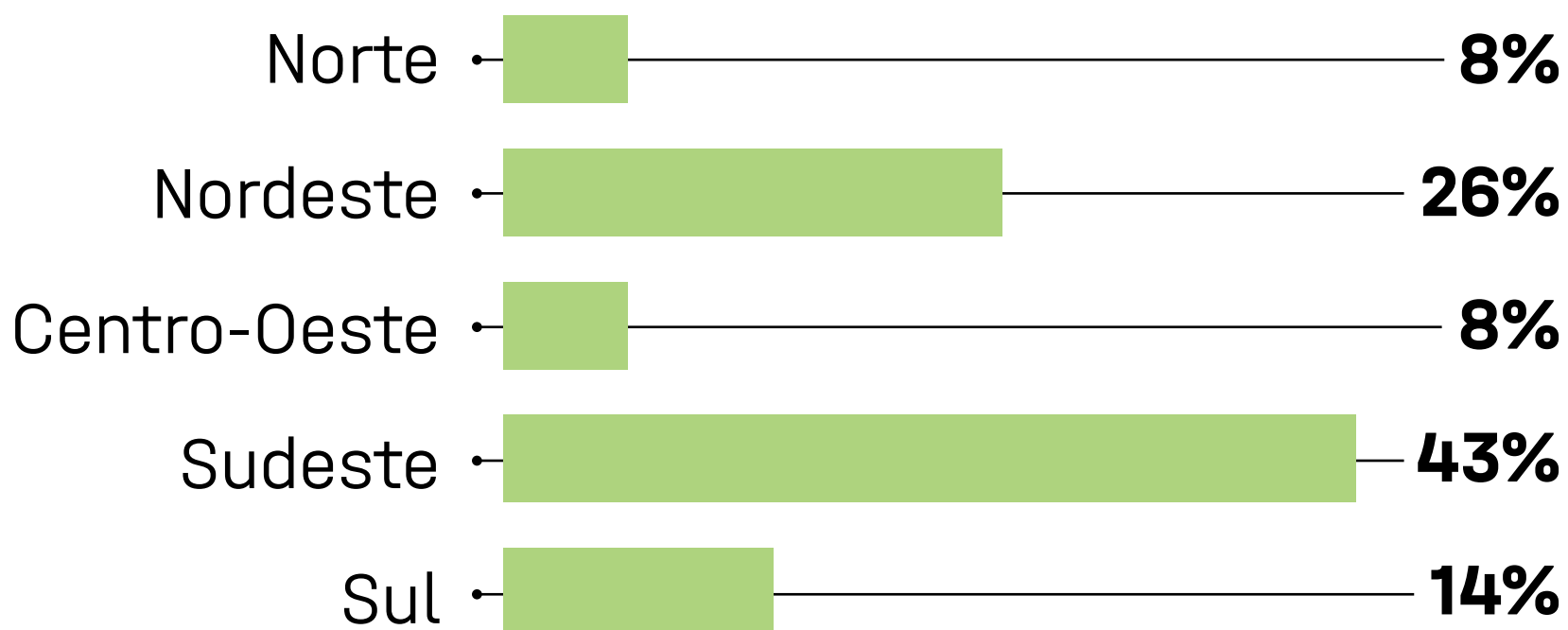
Gênero



Faixa etária



Região



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Gostou do conteúdo?

Libere seu acesso a outros relatórios e análises gratuitamente na EXAME Invest Pro.

Clique aqui!

METODOLOGIA DE PESQUISA

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado junto com uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)¹.

PERÍODO DE CAMPO

Quinzenal.

UNIVERSO

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

AMOSTRA

1.230 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2018 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

MARGEM DE ERRO²

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI³, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

CONTROLE DE QUALIDADE

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

PROTÓCOLOS E CÓDIGO DE ÉTICA

Padrões éticos de conduta estabelecidos no código de autorregulamentação da Abep foram respeitados pelos envolvidos nessa e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

EQUIPE TÉCNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estatístico(a) devidamente registrado no conselho profissional, de acordo com os princípios estatísticos, boas práticas e diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente.

NOTAS

1: Amostragem através do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), onde o tamanho da amostra extraída de cada estrato é proporcional ao tamanho relativo do estrato na população total (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 311).

2: Margem de erro é a máxima diferença provável entre a média amostral observada e a verdadeira média populacional, calculada com a fórmula abaixo:

$$\text{Para confiança } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}.$$

Margem de erro - Disponível em :https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias acessado em 2 de setembro de 2020.

3: Coleta de dados por um inquérito através de contato telefônico a partir de uma central CATI, são as ENTREVISTAS TELEFÔNICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR, utiliza-se um questionário computadorizado aplicado aos participantes por telefone (Malhotra, Naresh, Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada, Bookman 2001, 3ª edição, página 179).